

QUILOMBOLAS

**Processo Seletivo de ingresso de
Pessoas de Comunidades Quilombolas**

Biologia

História

Língua Portuguesa

Matemática

Redação

Inscrição nº:

<input type="text"/>					
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------



**UFSM
DAQUI PARA O
MUNDO**
venha viver esta experiência.

→ Biologia ←

01

Plantas do gênero *Capsicum* são cultivadas para a produção de pimentas, que podem ser consumidas *in natura* ou como condimento, a partir do uso dos tecidos dos frutos ou das sementes. Sobre a classificação da pimenteira, considere as afirmativas a seguir.

I → Trata-se de uma Angiosperma, pois possuem frutos verdadeiros envolvendo as sementes.

II → Pode ser classificada como Traqueófita, pois apresenta vasos condutores de seiva.

III → É uma Gimnosperma, pois suas sementes, quando secas, são resistentes à abrasão mecânica.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas I e III.

02

"A sequência de DNA denominada HVS-I (sequência hipervariável I) é um importante marcador genético de origem mitocondrial que permite traçar as origens históricas de populações humanas. Em um estudo com quase 1000 indivíduos de 12 populações de quilombos do vale do Ribeira, região sul de São Paulo, observou-se que mais de 49,3% dos DNAs mitocondriais analisados eram de origem Ameríndia e que 49,2% eram de origem africana, com pouquíssima representatividade de DNA mitocondrial de origem européia."

Fonte: RINCON, D. *Estudos de DNA mitocondrial em populações remanescentes de quilombos do vale do Ribeira - São Paulo*. 2009. Dissertação (mestrado em Genética) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Sobre a herança dos marcadores mitocondriais, é correto afirmar que

- (A) é de origem materna, e uma mãe passa esse DNA para todos os filhos e filhas.
- (B) é de origem materna, e apenas as filhas recebem esse DNA.

- (C) por sofrerem recombinação durante a meiose, são muito diversos dentro de uma comunidade.
- (D) sempre estão associados a doenças genéticas degenerativas, como doença de Parkinson ou doença de Alzheimer.
- (E) filhos homens não recebem DNA mitocondrial de suas mães, pois recebem o cromossomo Y de seus pais.

03

Um sistema ecológico dinâmico pode ser encontrado nas hortas domésticas, mantidas nos quintais das casas. Nesse ecossistema, as plantas crescem absorvendo nutrientes do solo e utilizando a luz solar como fonte de energia. Essas plantas eventualmente são atacadas por animais como pulgões, que se alimentam da seiva dessas plantas. Se o sistema está em equilíbrio, a população de pulgões não cresce muito, pois eles são atacados por joaninhas.

Sobre as relações ecológicas e o fluxo de matéria nesse sistema ecológico, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Os pulgões, ao consumir a seiva das plantas, representam os consumidores secundários.
- () As joaninhas representam os predadores, ou consumidores de segundo nível trófico.
- () As plantas acumulam energia luminosa e apresentam a maior biomassa desse ecossistema.
- () Os pulgões, embora possam ser muito pequenos, possuem, em conjunto, maior biomassa que as joaninhas.

A sequência correta é:

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – V – V.
- (E) V – V – V – F.

→ História ←

04

Fonte: Quilombolas de Santarém protestam pelo direito à terra. Foto de Carlos Penteado, 2016. CPISP. Disponível em: <<https://cpisp.org.br/tag/terras-quilombolas/>> Acesso em: 09 fev. 2024.

As comunidades quilombolas brasileiras se inserem em uma tradição de resistência e de luta por direitos, desde o período colonial até os dias atuais. A inclusão, inédita, das pessoas quilombolas no Censo Demográfico, em 2022, revela uma importante conquista de tais comunidades. Considerando-se a história dos quilombos e remanescentes no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I → O Quilombo dos Palmares foi erigido em uma área que hoje corresponde ao Estado de Alagoas, abrigando, em seu ápice, mais de 20 mil pessoas entre negros, indígenas e brancos.

II → Conforme o Censo Demográfico de 2022, há mais de 3 mil comunidades quilombolas no Brasil, e todas já possuem a titularidade das terras que ocupam.

III → As comunidades quilombolas lutam pelo reconhecimento e titularidade de suas terras, em consonância com um direito assegurado na Constituição de 1988.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas I e III.

05

Na década de 1980, foi construída, em Alcântara, Maranhão, uma base de lançamento de foguetes denominada Centro de Lançamento de Alcântara, com comando da Força Aérea Brasileira. Na época, o país vivia sob o governo de uma Ditadura Civil-militar, iniciada com o golpe de 1964 e encerrada somente em 1985. Para a construção da base, mais de 300 famílias de quilombolas foram removidas de forma compulsória da região. Em relação à Ditadura Civil-militar, assinale a alternativa correta.

- (A) Caracterizou-se pela liberdade de expressão nos mais diversos meios de comunicação.
- (B) Foi marcada pelo autoritarismo e pela repressão, como no caso da expulsão dos quilombolas de Alcântara.
- (C) Priorizou, economicamente, políticas públicas assistências e de inclusão social das camadas mais pobres da população.
- (D) Adotou, sistematicamente, uma política de demarcação das terras indígenas e quilombolas, garantindo-lhes a titulação das terras.
- (E) Usou os aparatos de repressão social que contaram com civis e militares do Exército e da Marinha, excetuando-se a Aeronáutica.

Anotações

UFSM

06



Fonte: Na imagem, Dona Maria, da família Ferreira Ribeiro, no Quilombo da Picada, prepara o pão na pedra. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/saberesesaboresdaocolonia/sobre/fototeca/fazeres-culinarios/trigo-pao-cuca-biscoito/pao-na-pedra/>. Acesso em: 09 de fev. 2024.

Os alimentos e a forma de preparo das comidas denotam a história de um povo em determinada região. Nesse sentido, a culinária tradicional das comunidades quilombolas, em que pese a sua variação no Brasil, evidencia as raízes multiétnicas e o histórico de combate à opressão e às dificuldades de sobrevivência com a escassez de alimentos em certos momentos de sua história. A respeito da relevância da culinária tradicional para os grupos quilombolas, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A conservação de alimentos e de formas gerais de preparo de comidas revela traços da ancestralidade, na medida em que o conhecimento sobre ingredientes e receitas são transmitidos pelos mais idosos aos mais jovens.
- (B) A culinária tradicional quilombola concorre para a preservação da memória e da identidade individual e coletiva, reforçando o sentimento de pertencimento ao grupo.
- (C) O preparo do pão na pedra permite visualizar as dificuldades que os quilombos e muitas comunidades quilombolas enfrentaram - e, por vezes, ainda enfrentam - quanto à carência de recursos ou de instrumentos para a sobrevivência.
- (D) A manutenção de uma culinária tradicional que enaltece a memória, a ancestralidade e a identidade reveste-se de uma simbologia de resistência e de valorização de um modo de vida específico dos quilombolas.
- (E) Os alimentos e as formas de preparo das comidas nas comunidades quilombolas evidenciam uma ruptura com a tradição e a assimilação da cultura das elites econômicas da etnia branca.

07

Leia o excerto.

“Lá se foi santa Bárbara, a do Trovão, subindo a rampa do Mercado, andando para os lados do Elevador Lacerda. Levava certa pressa, pois a noite se aproximava e já era passada a hora do padê. Também o negro bem-posto se inclinou ao vê-la, tocou no chão com a ponta dos dedos, depois os levou à testa e repetiu: Eparrei! O negro era Camafeu de Oxóssi, Obá de Xangô, barraqueiro do Mercado, solista de berimbau, outrora presidente do Afoxé Filhos de Gandhy, e nem ele próprio sabia se ali se encontrava por acaso ou por obra e graça dos encantados. Antes que as luzes se acendessem nos postes, Iansã sumiu no meio do povo.”

Fonte: AMADO, J. *O sumiço da santa: uma história de feitiçaria: romance baiano*. São Paulo: Cia das Letras, 2010, p. 24-25.

O excerto do romance de Jorge Amado narra o sumiço de uma estátua de Santa Bárbara quando de sua chegada em Salvador, após transporte por mar. Recorrendo ao sobrenatural, o narrador nos informa que a santa saiu andando e conclui, pelas atitudes do homem negro, que Santa Bárbara era Iansã.

Considerando a religiosidade no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I → O sincretismo religioso pode ser observado no excerto, a exemplo do reconhecimento de uma divindade de origem africana em uma santa católica.

II → A referência ao padê, assim como os termos Camafeu de Oxóssi e Obá de Xangô, remetem à religiosidade de origem afro-brasileira.

III → A religiosidade afro-brasileira convive com a cristã no Brasil, em especial nas comunidades quilombolas, evidenciando a formação multiétnica da sociedade brasileira.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

→ Língua Portuguesa ←

Para responder às questões de 08 a 10, leia o texto a seguir.

01 Comunidades quilombolas são grupos sociais cuja identidade étnica os distingue de outros grupos, visto que, ao longo da história, os quilombolas travaram uma luta constante que compreende di-versificadas pautas, como a conquista do reconhe-cimento de seus territórios, o direito à liberdade de expressão e de crenças religiosas, entre outros, para manter a reprodução da sua cultura (MUNANGA, 1996; LEITE, 2000)

10 Na atualidade, as comunidades remanescen-tes de quilombo continuam a lutar pela legali-dade de apropriação de um espaço geográfico que possa ser estruturado segundo seu modo de vida, ou seja, de acordo com seus princípios culturais e religiosos. Conforme Leite (2000) pontua, mobilizados através de associações, os quilombolas reivindicam, ao longo de gerações, pela certificação de posse das terras por eles ha-bitadas e batalham pela preservação das práticas culturais, crenças e fundamentos religiosos, uma vez que constituem a sua pertença étnico-racial e suas identidades cultural e religiosa. Além des-sas exigências, a fim de assegurarem melhores condições de vida, lutam por saúde, educação, segurança, moradia e trabalho.

Fonte: RODRIGUES, D.; HEINEN, I. Católicos, evangélicos e umbandistas: Diversidade religiosa numa comunidade quilombola da Amazônia paraense. *Religare: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da UFPB*, [S. I.], v. 17, n. 2, p. 505-536, 2021. DOI: 10.22478/ufpb.1982-6605.2020v17n2.52433. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/religare/article/view/52433>>. Acesso em: 16 fev. 2024. (Adaptado)

08

Sobre as relações de temporalidade expressas no texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () "Na atualidade" (l. 10) indica tempo presente e pontual que tem como referência a data de publicação do artigo científico do qual o excerto faz parte.
- () "continuam a lutar" (l. 11) e "ao longo de gerações" (l. 17) expressam aspecto durativo.
- () "reivindicam" (l. 17), "batalham" (l. 19) e "lutam" (l. 24), apesar de estarem no pre-sente, têm aspecto durativo.

A sequência correta é

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> A F – V – F. | <input type="radio"/> D V – V – V. |
| <input type="radio"/> B F – F – F. | <input type="radio"/> E F – V – V. |
| <input type="radio"/> C V – F – F. | |

09

Sobre as relações lógico-semânticas expressas no excerto, é INCORRETO afirmar que

- (A) "cuja" (l. 02) e "que" (ls. 04 e 13) são pronomes relativos que, em todas as ocorrências, introduzem orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (B) "visto que" (l. 03) e "ou seja" (l. 14) são locuções conjuntivas que desempenham as mes-mas funções no texto.
- (C) "para" (l. 07) e "a fim de" (l. 23) expressam finalidade.
- (D) "segundo" (l. 13), "de acordo" (l. 14) e "Confor-me" (l. 15) indicam conformidade.
- (E) "e" (l. 19) e "Além dessas" (ls. 22-23) introduzem orações coordenadas aditivas.

10

Sobre os recursos de coesão referencial presentes no excerto, considere as afirmações a seguir.

- I → "cuja" (l. 02) tem como referente "grupos so-ciais" (l. 01).
- II → "os" (l. 02), "seus" (l. 06) e "sua" (l. 08) re-ferem-se a "os quilombolas" (l. 03).
- III → "seu" (l. 13) e "seus" (l. 14) têm como re-ferente "as comunidades remanescentes de qui-lombo" (ls. 10-11).
- IV → "eles" (l. 18), "sua" (l. 21) e "suas" (l. 22) possuem o mesmo referente.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas IV.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Para responder às questões 11 e 12, leia o texto a seguir..

01 É difícil apontar uma tradição quilombola única, uma vez que os quilombos formaram-se e organizaram-se das mais diversas maneiras. Em primeiro lugar, não apenas os descendentes de africanos povoaram os quilombos. Além de povos negros, que são predominantes hoje na composição étnica das áreas de quilombos, existe uma significativa presença de descendentes de indígenas e europeus.

05 Apesar da diversidade de origens culturais, estão presentes nos quilombos, além do sincretismo religioso das religiões afro-brasileiras, que misturam o tradicional culto aos orixás com o catolicismo, e a culinária, com vários elementos indígenas, alguns traços gerais da cultura africana. Uma característica dos quilombolas em geral é que gostam muito de música, canto, dança e festas tradicionais.

09 As comidas típicas dos quilombos são mais determinadas pela região onde eles estão do que por uma unidade étnica. O acarajé, por exemplo, nos quilombos baianos, é uma iguaria típica. No nordeste em geral, come-se muito cuscuz, não sendo diferente nessas comunidades. A tapioca e a garapa (o tradicional caldo de cana) também são apreciadas em vários quilombos pelo país.

Fonte: BRASIL ESCOLA. *Quilombolas*. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/quilombolas.htm>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

11

Assinale a alternativa em que NÃO ocorre voz passiva.

- (A) [...] “os quilombos formaram-se e organizaram-se das mais diversas maneiras.” (ls. 01-02)
- (B) “Em primeiro lugar, não apenas os descendentes de africanos povoaram os quilombos.” (ls. 02-03)
- (C) “As comidas típicas dos quilombos são mais determinadas pela região onde eles estão do que por uma unidade étnica.” (ls. 09-10)
- (D) “No nordeste em geral, come-se muito cuscuz” [...]. (ls. 10-11)
- (E) “A tapioca e a garapa (o tradicional caldo de cana) também são apreciadas em vários quilombos pelo país.” (ls. 11-12)

12

Considere os trechos a seguir.

I → “É difícil **apontar uma tradição quilombola única**” [...]. (l. 01)

II → “Além de povos negros, **que** são predominantes hoje na composição étnica das áreas de quilombos, existe uma significativa presença de descendentes de indígenas e europeus.” (ls. 03-04)

III → “Além de povos negros, que são predominantes hoje na composição étnica das áreas de quilombos, existe **uma significativa presença de descendentes de indígenas e europeus**.” (ls. 03-04)

IV → “Uma característica dos quilombolas em geral é **que gostam muito de música, canto, dança e festas tradicionais**.” (ls. 07-08)

No texto, desempenham a função de sujeito os itens destacados em

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas I, II e III.

Para responder às questões 13 e 14, leia o texto a seguir.

01 O projeto de revitalização do Parque Harmonia faz parte do conjunto de empreendimentos que visam ____
02 reconstrução da Orla de Porto Alegre. Ao contrário do que as notícias sobre o empreendimento fazem pensar,
03 o projeto prevê uma área pequena para a contribuição do povo negro para a cultura gaúcha. Localizadas na
04 zona “Origens do Povo”, foram previstas ali a praça infantil Negrinho do Pastoreio e a praça Colônia Africana,
05 que buscam homenagear a lenda cristã e o antigo território negro, hoje representados, respectivamente, pelos
06 bairros Rio Branco e Mont’Serrat.

07 Ao fazer uma leitura crítica do projeto, é gritante como a representação das contribuições do negro ao
08 Estado é minimizada e restringida ____ experiências da escravidão e da periferização, como se não houvesse
09 nada mais a ser dito sobre a população negra. Como se não houvesse ancestralidade antes dos mais de cinco
10 séculos de escravidão no Brasil e como se, após 1888, a cultura afro-gaúcha não fosse relevante e digna o
11 suficiente para ocupar mais do que duas praças em um lugar que objetiva ____ celebração dos povos habi-
12 tantes do Estado.

Fonte: OLIVEIRA, A. A. S. de. *O Parque da Orla e a cultura afro-gaúcha apagada nos espaços de celebração*. Matinal.
Publicado em: 22 jul. 2022. Disponível em: <<https://www.matinaljornalismo.com.br/parentese/forma-e-funcao/o-parque-da-orla-e-a-cultura-afro-gaucha-apagada-nos-espacos-de-celebracao/>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

13

Sobre o texto e seus recursos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () É um texto opinativo, porém a voz autoral evita tecer avaliações explícitas.
- () É possível inferir que, ao dizer que “o projeto prevê uma área pequena para a contribuição do povo ne-
gro para a cultura gaúcha” (l. 03), “ao contrário do que as notícias sobre o empreendimento fazem pen-
sar” (l. 02), a voz autoral sugere que as notícias relatavam que não havia nenhuma área para a contri-
buição negra.
- () A expressão “fazem pensar” sugere que as notícias destorceram a verdade.
- () A voz autoral considera as “duas praças em um lugar que objetiva a celebração dos povos habitantes do
Estado” (ls. 11-12) como suficiente para representar a cultura afro-gaúcha.

A sequência correta é

- (A) V – F – F – V.
(B) F – V – V – F.
(C) V – V – F – F.
(D) V – F – V – V.
(E) F – F – V – F.

14

Com relação aos usos da crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- (A) a – às – à
(B) à – as – à
(C) à – as – a
(D) à – às – a
(E) a – às – a

Para responder às questões 15 e 16, leia o texto a seguir.

Violações a quilombos são recorrentes em todo o país, diz procuradora

01 As violações dos direitos constitucionais do Quilombo Pitanga dos Palmares, na cidade de Simões Filho, 02 na Bahia, são idênticas a de muitos outros quilombos espalhados pelo Brasil, avaliou a procuradora regional 03 da República Lívia Tinôco, representante do Ministério Público Federal (MPF) no Conselho Nacional de Povos 04 e Comunidades Tradicionais.

05 Em entrevista exclusiva à Agência Brasil, a procuradora enfatizou que a violação dos direitos das 06 comunidades rurais de remanescentes de escravos é resultado de décadas de omissão do Estado. Lívia 07 Tinôco citou o racismo estrutural da sociedade e afirmou que o problema está presente em todos os 08 governos, tanto no nível federal quanto estadual, e perpassa os Três Poderes: Judiciário, Executivo e 09 Legislativo. "A violação dos direitos dos povos quilombolas ela não é uma violação pontual, ela é uma 10 violação sistemática", defendeu.

Fonte: LEÓN, L. P. *Violações a quilombos são recorrentes em todo o país diz procuradora*. Agência Brasil. Publicado em: 26 ago. 2023. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-08/violacoes-a-quilombos-sao-recorrentes-em-todo-o-pais-diz-procuradora>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

15

Considerando as características linguísticas e estruturais do texto, bem como as informações contextuais disponíveis, é correto afirmar que o texto acima integra um exemplar do gênero textual

- (A) crônica
- (B) notícia
- (C) editorial
- (D) entrevista
- (E) artigo de opinião

16

Dentre os verbos de elocução usados para introduzir a voz externa no texto, o que apresenta menor carga avaliativa é

- (A) avaliou (l. 02)
- (B) enfatizou (l. 05)
- (C) citou (l. 07)
- (D) afirmou (l. 07)
- (E) defendeu (l. 10)

Anotações



Associe as tipologias textuais apresentadas na coluna à esquerda aos excertos trazidos na coluna à direita.

- (1) Tipologia narrativa
- (2) Tipologia descritiva
- (3) Tipologia dissertativa argumentativa
- (4) Tipologia dissertativa expositiva

() A exploração mineral pode gerar benefícios econômicos para as comunidades quilombolas, mas é preciso equilibrar esses benefícios com a preservação dos direitos das comunidades e do meio ambiente. É importante que haja diálogo franco entre as comunidades, empresas mineradoras e autoridades governamentais para encontrar soluções que respeitem os direitos das comunidades e garantam a preservação ambiental. É fundamental que as comunidades tenham voz e participem ativamente do processo de tomada de decisão.

Fonte: PETERSON, J. Opinião: Relação entre comunidades quilombolas e empresas mineradoras. Brasil 61. Publicado em: 22 maio 2023. Disponível em: <<https://br61.com.br/n/opiniao-relacao-entre-comunidades-quilombolas-e-empresas-mineradoras-blog230427>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

() O povo do quilombo é um povo alegre, que gosta de música e de dança. O canto está sempre presente em seu cotidiano e nas festas. Entre os quilombolas há um grande número de cantores e compositores que relatam em suas músicas a vida, a luta e a esperança de seu povo. Eles plantam frutas, legumes e verduras, colhem mel, produzem artesanato e mostram suas atividades diárias para turistas e visitantes. Os jovens participam de todas as atividades e isso integra as diferentes gerações.

Fonte: AUDITORIO IBIRAPUERA. *Quais são os costumes das comunidades quilombolas?* Publicado em: 23 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.auditorioibirapuera.com.br/quais-sao-os-costumes-das-comunidades-quilombolas/>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

() Mesmo com o avanço da medicina e o aumento das equipes médicas no Brasil, facilitando o acesso da população aos serviços e tratamentos convencionais de saúde, benzedeiras de comunidades negras de Alagoas mantêm a tradição da cura pela fé. A bênção popular como tratamento medicinal não tem reconhecimento científico e geralmente é praticada de forma gratuita e voluntária. No presente, assim como no passado, esse grupo de mulheres, em sua maioria, adquiriu o conhecimento da cura com rezas e ervas medicinais através da oralidade e continua fazendo uso da tradição popular e do sincretismo religioso para assegurar conforto e bem-estar, além de curar males que afigem a mente e o corpo das pessoas na comunidade onde vivem.

Fonte: COSTA, W. Benzedeiras de comunidades negras de AL mantêm tradição da cura pela fé. G1. Publicado em: 21 ago. 2014. Disponível em: <<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2014/08/benzedeiras-de-comunidades-negras-de-al-mantem-tradicao-da-cura-pela-fe.html>>. Acesso em: 17 fev. 2024. (Adaptado)

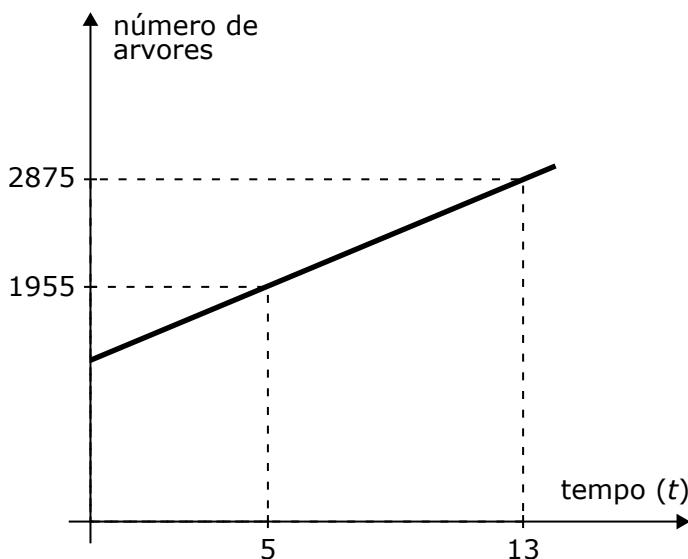
A sequência correta é

- (A) 3 – 2 – 4.
- (B) 2 – 1 – 3.
- (C) 4 – 2 – 1.
- (D) 1 – 4 – 2.
- (E) 4 – 1 – 2.

→ Matemática ←

18

Em alguns quilombos rurais, uma estratégia de luta para preservação e desenvolvimento sustentável tem sido a Agroecologia. Uma iniciativa agroecológica é o plantio de árvores em áreas de pastagem, com o intuito de reduzir o calor, proporcionar sombra aos animais, diminuir o efeito estufa e promover o acúmulo de matéria orgânica, fertilizando a terra e preservando a natureza. Suponha que, visando essa prática, o número de árvores existentes em um território quilombola varie de forma linear ao longo dos anos, conforme o gráfico a seguir, no qual $t = 0$ corresponde a 2010, $t = 1$ corresponde a 2011, e assim por diante.



A partir dessas informações, considere as afirmativas a seguir.

I → A partir de 2010, foram acrescidas 115 novas árvores a cada ano no território quilombola.

II → O número inicial de árvores existentes nesse território, no ano de 2010, era de 1380.

III → Segundo esse modelo, garantido o crescimento linear do gráfico, o número projetado de árvores no território em 2030 é de 4830.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.

19

O quadro a seguir, construído a partir de dados disponibilizados pelo Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta o quantitativo de quilombolas no Brasil e por regiões, residentes dentro ou fora dos territórios quilombolas.

	Em território quilombola	Fora de território quilombola	Total
Brasil	167.202	1.160.600	1.327.802
Nordeste	89.350	816.065	905.415
Sudeste	14.796	167.509	182.305
Norte	52.012	114.057	166.069
Centro-Oeste	7.208	37.749	44.957
Sul	3.836	25.220	29.056

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico*. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?>>. Acesso em: 14 fev. 2024. (Adaptado)

Com base nas informações acima, julgue cada afirmativa a seguir como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () Mais da metade da população quilombola brasileira reside na região Nordeste.
- () Na região Sul, o percentual de quilombolas residentes dentro dos territórios quilombolas é inferior a 10%.
- () Dentre as regiões brasileiras, o maior percentual de residentes em território quilombola ocorre na região Norte e é de aproximadamente 31,32%.

A sequência correta é

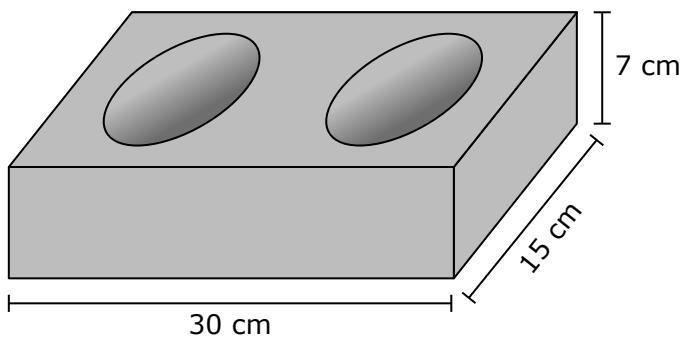
- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

20**Anotações**

O site “Museu Quilombola da Picada” apresenta um projeto de construção de um museu utilizando tijolos ecológicos na Comunidade Quilombola de mesmo nome, localizada na zona rural do município de Ipanguaçu/RN, no Vale do Assú, distante 300 km da capital do estado, Natal. Os tijolos foram fabricados apenas com uma massa de barro e cimento, com encaixes do tipo macho-fêmea.

Fonte: MUSEU QUILOMBOLA DA PICADA. *Quilombolas participam de oficina de tijolo ecológico*. Disponível em: <<https://museuquilombolapicada.com.br/publicacoes/quilombolas-participam-de-oficina-de-tijolo-ecologico/>>. Acesso em: 14 fev. 2024.

Para fins de simplificação, suponha que o formato dos tijolos seja de um paralelepípedo reto-retângulo com dois “furos” cilíndricos regulares, conforme a ilustração a seguir.



As dimensões do paralelepípedo medem 30 cm, 15 cm e 7 cm, o diâmetro da base de cada um dos cilindros mede 8 cm, e sua altura é igual a 7 cm. Considerando $\pi = 3,1$, o volume de massa, em metro cúbico, necessário para fabricar um milheiro (mil unidades) de tijolos é igual a

- (A) $0,3724 \text{ m}^3$
- (B) $2,4556 \text{ m}^3$
- (C) $2,8028 \text{ m}^3$
- (D) $2455,6 \text{ m}^3$
- (E) $2802,8 \text{ m}^3$

UFSM

REDAÇÃO

MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E ESTIGMATIZAÇÃO

O texto abaixo é um recorte de um relato de experiência de pesquisa elaborado pelo Professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Doutor em Antropologia Social, Wilson José Ferreira de Oliveira.

Um dos aspectos que nos chamou bastante a atenção durante todo o processo de inserção no terreno de investigação da comunidade quilombola de Manoel do Rego (Canguçu, RS) foi a dificuldade de ter acesso a relatos e lembranças dos atuais residentes sobre o passado dos ex-escravos ou descendentes de escravos que permaneceram na região. Isso se mostra de maneira mais clara nas entrevistas com alguns dos membros mais antigos do quilombo. Pode-se tomar como uma situação exemplar dessa dificuldade de falar sobre o passado dos escravos e dos negros que ali viviam, bem como de ascendentes que foram escravos, a entrevista com dois moradores (um casal) que nasceram e foram criados em Manoel do Rego. No momento de realização da pesquisa, eles estavam com 85 anos e eram os membros mais antigos da comunidade, com os quais ainda era possível falar sobre a história da região e do quilombo. "Seu G." é uma das principais lideranças locais e tido pelos demais como uma das "pessoas que sabe de coisas", que conhece muito mais do que os outros moradores sobre a história das famílias e das pessoas que ali viveram, pois nasceu e se criou ali. No entanto, durante a entrevista, é o silêncio sobre o passado que se faz mais presente nos relatos de tal morador.

Mesmo quando se refere seja à localidade denominada Congo, cuja designação está fortemente ligada à África e aos "negros" e na qual o seu avô nasceu e se criou, seja ao seu pai, que também lá nasceu, provavelmente no ano de 1880, a lembrança de fatos relacionados à situação dos escravos é algo que lhe "escapa à memória". Ao se reportar à situação de seu avô, não é com muita facilidade que ele admite que este, provavelmente, tenha vivido no período da escravidão, mas não afirma que tenha sido escravo.

Em conversas com outros moradores, fica claro que, mais do que ausência de lembranças do passado de exclusão e das situações a que estavam expostos os negros da região, é justamente a recordação de tal passado que cria certo desconforto e a vontade de mudar de assunto. Um exemplo disso é a entrevista com uma moradora de 59 anos, quando ela rememora o local onde nasceu e como era a vida dos negros em tal localidade. Tais lembranças são acompanhadas de tentativas de não falar mais do assunto, inclusive perguntando: "Posso servir um docezinho? Porque a nossa entrevista já terminou, né?!".

Como mostra Pollak (1989) a respeito dos grupos excluídos e das minorias que foram expostos a situações sociais de sofrimento e humilhação coletiva, as lembranças e a memória individual do passado estão vinculadas às estruturas e aos mecanismos de dominação vigentes nos diferentes momentos de existência daqueles que vivenciaram tais situações e de seus descendentes. Os pontos de referência que estruturam a memória individual constituem os indicadores empíricos da memória coletiva de um determinado grupo: de suas hierarquias e classificações, dos sentimentos de pertencimento e das fronteiras socioculturais que os diferencia dos outros.

Sendo assim, parece-nos oportuno considerar que essa "falta de memória" em relação ao passado da escravidão por parte dos próprios descendentes de escravos e libertos que viveram na região constitui indicadores pertinentes da situação de recriminação, preconceito e discriminação racial a que estiveram sujeitos os negros durante os anos subsequentes à abolição da escravidão. Ao invés de considerá-la um simples resultado do envelhecimento biológico e individual, parece mais oportuno considerá-la como um sinal objetivo de como se constitui e se consolida a memória coletiva com relação ao passado escravocrata e com a situação do negro no período pós-abolição.

Fonte: OLIVEIRA, W. J. F. de. De gente de cor a quilombolas: desigualdades, religião e identidade. *Caderno CRH*, v. 26, n. 67, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792013000100010>. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/19177>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

A partir das informações trazidas no texto e de suas reflexões e experiências como um descendente quilombola, produza um **artigo de opinião** sobre o tema: **a relação do negro com seu passado de escravidão**. Seu texto deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, incluindo o título. Faça uso da norma-padrão da língua portuguesa.

→ RASCUNHO ←

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

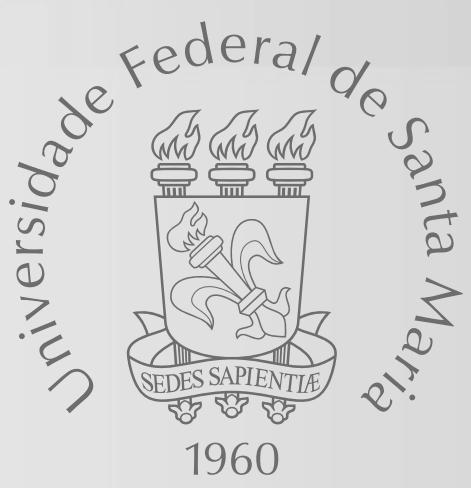
26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____



www.ufsm.br